

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO DE ENFERMAGEM POP 31 - MENSURAÇÃO DE FERIDAS

Setembro/2019



OBJETIVO: Padronizar as ações para realização da mensuração das feridas, proporcionando a avaliação da extensão, profundidade e evolução da cicatrização da ferida.

EPI's NECESSÁRIOS: Jaleco, máscara, óculos de proteção, luva de procedimento, avental descartável.

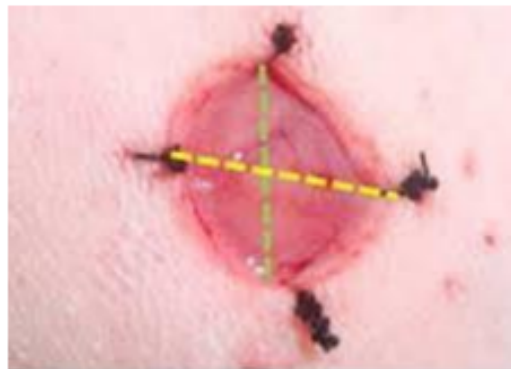
RESPONSABILIDADES:

- **Coordenador da Unidade:** Supervisionar o bom andamento do serviço; Manter a equipe informada em relação a memorandos, rotinas, procedimentos e atualizações de processos de trabalho; Garantir escala de atividades da Unidade.
- **Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem:** Seguir e executar as atividades conforme descritas neste passo a passo de trabalho.

MATERIAIS: Régua de papel descartável, kit curativo estéril, seringa de insulina, formulário de evolução e caneta.

PASSO A PASSO DE TRABALHO MEDIDA BIDIMENSIONAL: Técnica simples de mensuração, sendo a mais usada na prática clínica. Abrange mensurações lineares, traçados e fotografias das feridas. As medidas lineares medem o tamanho ou a extensão das feridas (comprimento, largura).

- Fazer a mensuração bidimensional (comprimento e largura) das feridas rasas e planas, utilizando régua em centímetros. Medir a maior extensão na vertical e maior extensão na horizontal, sempre mantendo a régua em ângulo reto de 90°, sem encostá-la na ferida;



Fonte: www.ebah.com.br e www.conhecer.org.br.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO DE ENFERMAGEM
POP 31 - MENSURAÇÃO DE FERIDAS

Setembro/2019

- A localização anatômica e a forma irregular de algumas feridas podem dificultar a realização da mensuração. Por isso, alguns profissionais optam em contornar o perímetro da borda externa da ferida com pincel, desenhado no papel ou acetato transparente, sobre a lesão. O papel transparente estéril pode ser o papel próprio (interno) da cobertura que será aplicada, ou o papel transparente dos pacotes de gaze.



Fonte: Feridas: como tratar. Borges et al,2001. Figuras 3.8A; 3.8B

PASSO A PASSO DE TRABALHO MEDIDA TRIDIMENSIONAL: Técnica que avalia diferentes dimensões (profundidade, comprimento e largura). A mensuração da profundidade da lesão pode ser obtida introduzindo uma espátula estéril ou seringa de insulina (sem agulha) no ponto mais profundo da ferida. Na altura da borda da ferida mais próxima ao local onde está inserida a seringa, marca-se o ponto correspondente à altura, na espátula ou seringa. Em seguida, mede-se esse comprimento com uma régua para identificar a profundidade obtida em centímetros quadrados.



Fonte: Feridas: como tratar. Borges et al,2001. Figuras 3.8A;3.8B;3.9A e 3.9B

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO DE ENFERMAGEM
POP 31 - MENSURAÇÃO DE FERIDAS

Setembro/2019

- Fazer a mensuração tridimensional (profundidade, comprimento e largura) das feridas profundas com régua em centímetros para aferir comprimento e largura. Inserir no ponto mais profundo da ferida, uma seringa de 1 ml estéril (sem agulha) ou sonda uretral nº 10 para aferir a profundidade e/ou solapamento;
- Marcar a profundidade na sonda ou seringa, o ponto mais próximo da borda da ferida. Medir com uma régua em centímetros, o segmento marcado;
- Utilizar a sonda uretral nº 10 para investigar o solapamento em toda a extensão da ferida;
- Mensurar áreas de solapamento, usando como referência os ponteiros do relógio imaginário, como: 12 horas - região cefálica, 06 horas - região pedial, 03 horas - lado esquerdo, 09 horas - lado direito;
- Certificar-se quanto o tamanho (cm) e direção (horas) da medida feita para comparação posterior. Exemplo: 2 cm em direção a 3 horas.

PASSO A PASSO DE TRABALHO SOLAPAMENTO: É o deslocamento do tecido subjacente da pele íntegra, causado pela destruição tecidual. Feridas com solapamento também têm como característica o afundamento na lesão.



Fonte: IPSEMG

- Após a mensuração da ferida, fazer a limpeza da pele ao redor da ferida (periferida) com gaze umedecida em SF 0,9%;
- Secar a pele (periferida) sem tocar no leito da ferida;
- Aplicar protetor cutâneo sobre a pele (periferida), se necessário;
- Aplicar a cobertura indicada para a ferida;
- Deixar o beneficiário confortável;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO DE ENFERMAGEM
POP 31 - MENSURAÇÃO DE FERIDAS

Setembro/2019

- Encaminhar o material contaminado para reprocessamento;
- Retirar as luvas de procedimento ou estéril;
- Lavar as mãos;
- Realizar a evolução de enfermagem no prontuário documentando a mensuração realizada (profundidade, largura, comprimento e solapamento, se houver), o aspecto do tecido presente, a tolerância do beneficiário ao procedimento, a cobertura selecionada e o período de troca do curativo.

CUIDADOS ESPECIAIS:

- Usar régua de papel descartável para mensuração das feridas e identificação do registro fotográfico;
- As feridas deverão ser mensuradas QUINZENALMENTE ou em período inferior, caso ocorra alteração significativa do tamanho e/ou profundidade da mesma;
- Orientar o beneficiário e familiar quanto a importância das mensurações QUINZENAIS das feridas;
- O registro fotográfico SOMENTE poderá ser feito após assinatura do termo de consentimento livre esclarecido para registro fotográfico da ferida, pelo paciente e/ou familiar responsável legal;
- A fotografia da ferida NÃO SUBSTITUI o registro da mensuração de forma detalhada;
- No formulário de evolução, identificar a foto com os seguintes dados: iniciais do beneficiário, código do paciente, data e local da ferida;
- Para garantir melhor qualidade fotográfica, usar fundo escuro (azul, verde), pois o lençol branco faz contraste com o flash.

FATORES DE RISCO DO POP: Biológico e físico.